

Noções de Microeconomia – parte 1

Módulo 1: Introdução à Microeconomia

1.1 - O que é microeconomia: Conceito, importância e aplicações no dia a dia.

A microeconomia é o ramo da economia que estuda como indivíduos, empresas e mercados tomam decisões e interagem para alocar recursos escassos. Ela analisa o comportamento de consumidores e produtores, a formação de preços e o funcionamento de mercados específicos.

Importância e Aplicações no Dia a Dia:

Ajuda consumidores a decidir como alocar seu orçamento.

Permite às empresas precificar produtos e determinar a quantidade a ser produzida.

Auxilia governos a avaliar políticas econômicas que afetam mercados específicos, como subsídios ou impostos.

1.2 - Diferença entre Microeconomia e Macroeconomia

Microeconomia: Foca no comportamento individual de consumidores, empresas e mercados específicos. Exemplo: Estudo do preço do café ou do mercado de smartphones.

Macroeconomia: Analisa a economia como um todo, abordando temas como inflação, desemprego e crescimento econômico. Exemplo: Estudo da taxa de crescimento do PIB de um país.

1.3 - Conceitos básicos: Bens, serviços, demanda, oferta, mercado.

Bens e Serviços:

Bens são produtos tangíveis, como carros e alimentos.

Serviços são atividades intangíveis, como educação e transporte.

Demanda: A quantidade de um bem ou serviço que os consumidores estão dispostos a comprar a um preço específico.

Oferta: A quantidade de um bem ou serviço que os produtores estão dispostos a oferecer a um preço específico.

Mercado: O local (físico ou virtual) onde compradores e vendedores interagem para trocar bens e serviços.

Módulo 2: Demanda e Oferta

A Microeconomia é um ramo da economia que se concentra no comportamento de indivíduos e empresas, analisando como tomam decisões e interagem em mercados específicos. Ou seja, estuda o comportamento de agentes individuais, como consumidores, empresas e mercados específicos.

Dois conceitos fundamentais nesse campo são as curvas de demanda e oferta, que ajudam a entender como preços e quantidades de bens e serviços são determinados.

2.1 - Lei da demanda: Relação entre preço e quantidade demandada.

Curva da Demanda

A curva de demanda representa a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores estão dispostos a comprar a diferentes preços, em um determinado período.

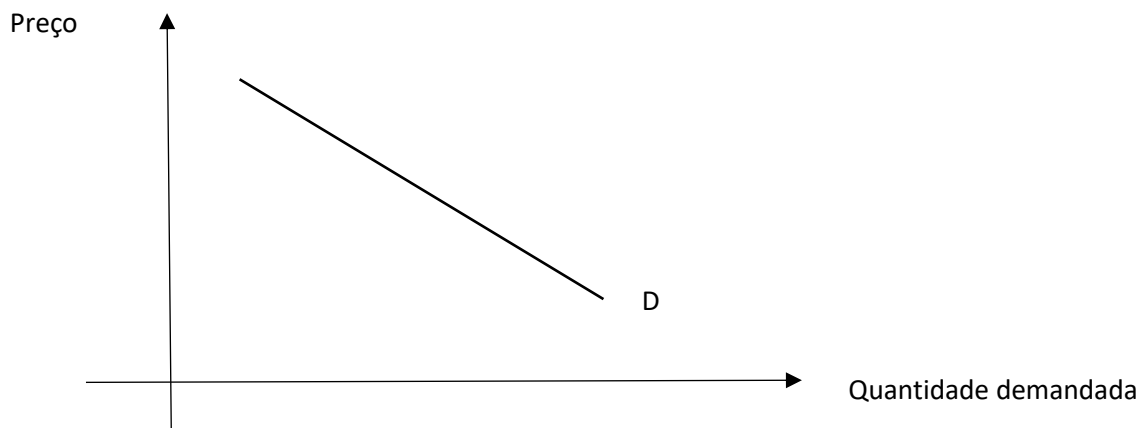
Lei da demanda:

A curva de demanda tem uma inclinação negativa, indicando que à medida que o preço diminui, a quantidade demandada aumenta. Assim, essa lei estabelece uma relação inversa entre o preço de um bem e a quantidade demandada, ou seja, quando o preço aumenta, a quantidade demandada tende a diminuir, e vice-versa. Esse comportamento reflete a lei da demanda, que considera que, em condições normais, os consumidores preferem comprar mais quando os preços estão mais baixos.

Ceteris paribus é um termo latino que significa "todas as outras coisas sendo iguais". Na economia, especialmente na análise de demanda e oferta, esse conceito é fundamental para isolar a relação entre duas variáveis, permitindo uma análise mais precisa.

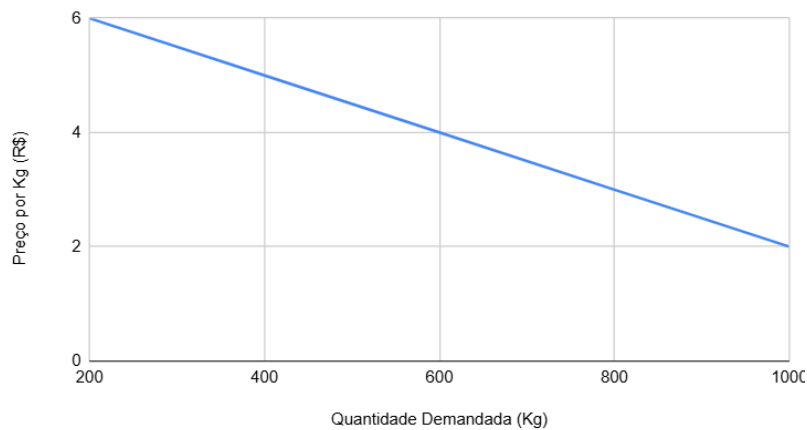
O que significa **ceteris paribus** na prática?

Imagine que estamos analisando a relação entre o preço do café e a quantidade demandada. Para aplicar o conceito de *ceteris paribus*, assumimos que todos os outros fatores que podem influenciar a demanda por café, como a renda dos consumidores, os preços de outros produtos (como o chá), as preferências dos consumidores, etc., permanecem constantes.



Exemplo: Mercado de maçãs

Quantidade Demandada (Kg)	Preço por Kg (R\$)
1000	2
800	3
600	4
400	5
200	6



Assim se o preço da maçã, cair de R\$ 6/kg para R\$ 4/ kg, a quantidade demandada aumenta de 200 kg para 600 kg.

2.2 - Fatores que influenciam a demanda: Renda, preços de outros bens, gostos e preferências, expectativas.

Fatores que influenciam a demanda incluem:

Renda dos consumidores: Um aumento na renda pode aumentar a demanda por bens normais e reduzir a demanda por bens inferiores. Por exemplo, um aumento da renda dos consumidores, desloca a curva da demanda por bens normais para direita, elevando a demanda.

Preços de bens substitutos: A demanda por um bem pode ser afetada pelo preço de substitutos.

Exemplos:

Se aumenta o preço da carne de gado, eleva a demanda por carne de frango.

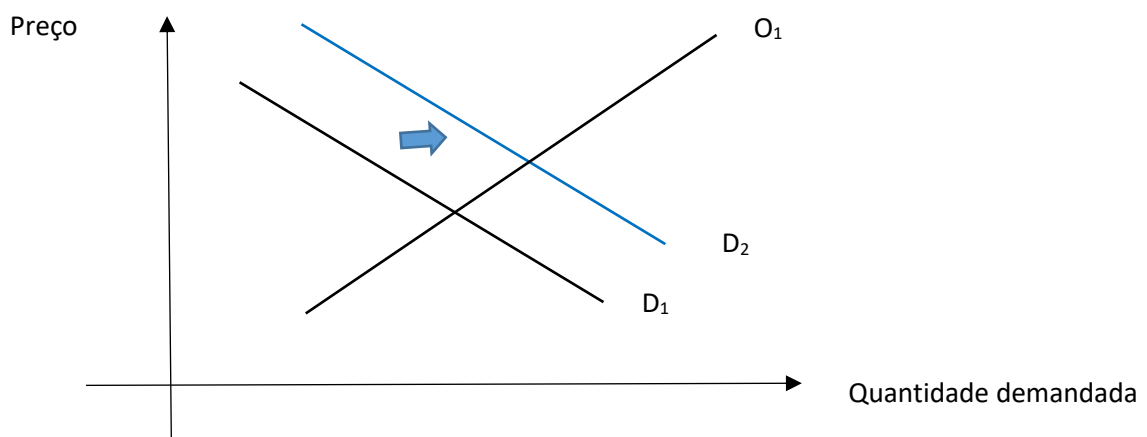
Caso a Netflix eleve suas mensalidades em 15%, a demanda por outros serviços de streaming, como Amazon, pode aumentar, já que os consumidores buscam alternativas mais econômicas. Assim, o aumento no preço da Netflix aumenta a atratividade dos concorrentes, deslocando suas curvas de demanda para cima.

Preços de bens complementares:

A demanda por um bem pode ser afetada pelo preço de bens complementares. Por exemplo, se cai o preço da gasolina, aumenta a demanda por veículos a combustão e aumenta a demanda por óleo combustíveis.

Preferências e tendências: Mudanças nos gostos dos consumidores afetam a quantidade demandada (favoravelmente para produtos que ficam na moda).

Expectativas sobre o futuro: Se os consumidores esperam que os preços subam, podem aumentar a demanda no presente.



2.3 - Lei da oferta: Relação entre preço e quantidade ofertada.

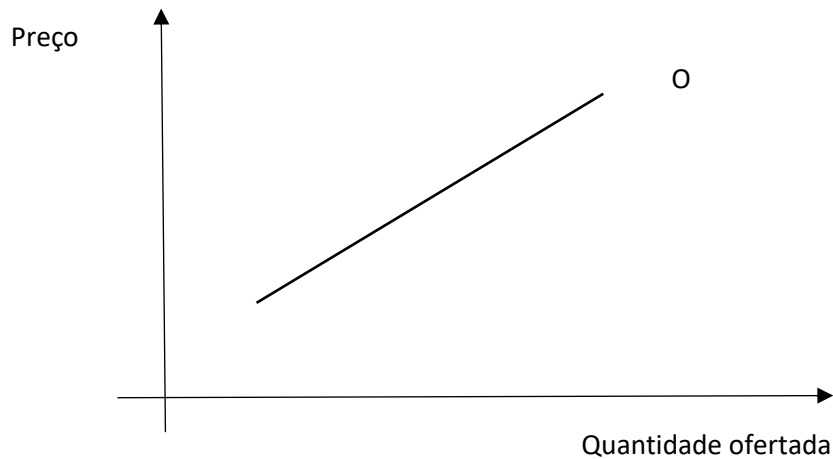
Curva de Oferta

A curva de oferta representa a quantidade de um bem ou serviço que os produtores estão dispostos a oferecer a diferentes preços, em um determinado período.

Lei da oferta:

A curva de oferta é inclinada para cima, indicando que à medida que o preço aumenta, a quantidade ofertada também tende a aumentar.

Assim, essa lei estabelece uma relação direta entre o preço de um bem e a quantidade ofertada, ou seja, quando o preço aumenta, a quantidade ofertada tende a aumentar, e vice-versa.



Assim, com preços mais altos os produtores tendem a oferecer mais, incentivados por maiores margens de lucro e vice-versa.

No exemplo abaixo:

Preço por Kg (R\$)	Quantidade Demandada (Kg)	Quantidade Ofertada (Kg)
2	1000	200
3	800	400
4	600	600
5	400	800
6	200	1000

Se o preço da maçã, cair de R\$ 6/kg para R\$ 4/ kg, a quantidade ofertada cai de 1.000 kg para 600 kg.

2.4 - Fatores que influenciam a oferta: Custos de produção, tecnologia, número de empresas, expectativas.

Fatores que influenciam a oferta incluem:

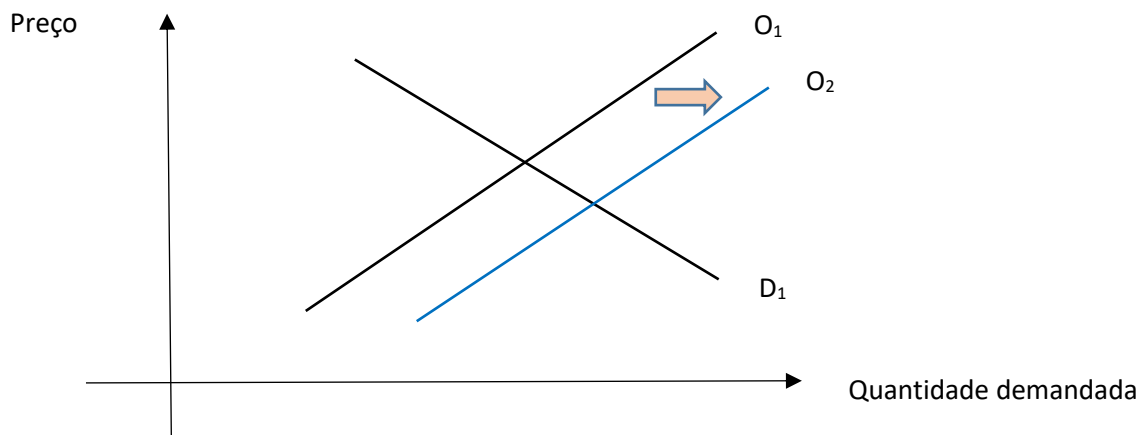
a) Elevam a Oferta

Custo de produção: Reduções nos custos, como matéria-prima ou mão de obra, podem aumentar a oferta (a curva se desloca para a direita).

Tecnologia: Inovações tecnológicas geralmente tornam a produção mais eficiente, aumentando a oferta. (a curva se desloca para a direita).

Subsídios: Subsídios reduzem os custos e elevam os lucros. Assim, contribuem para aumentar a oferta (curva se desloca para a direita).

Queda de Tarifas para importação de bens estrangeiros podem levar a um aumento da oferta (dado o aumento das importações).



b) Reduzem a Oferta

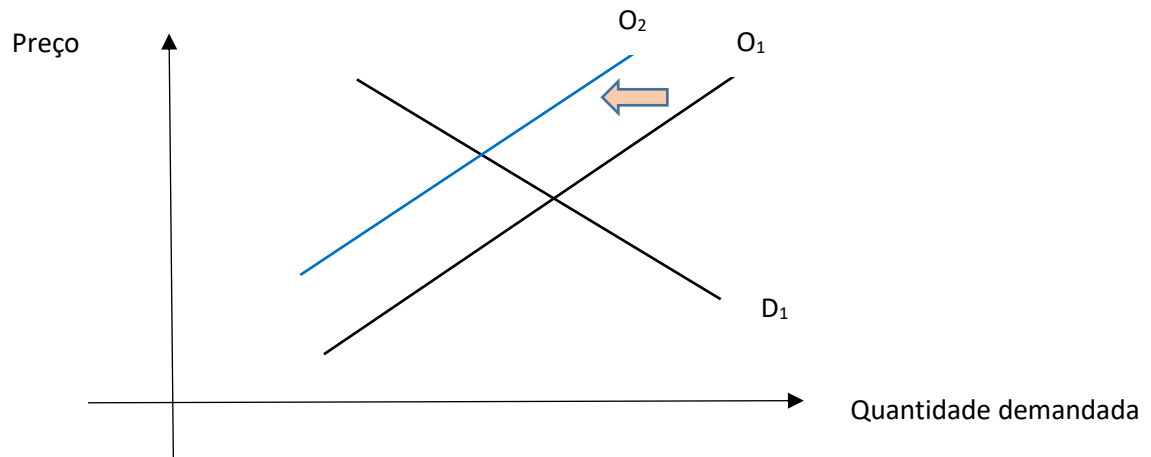
Elevação das alíquotas de impostos: elevam os custos e reduzem o lucro. Assim, a oferta se desloca para a esquerda e desestimulam produção.

Questões climáticas: Fatores relacionados ao clima (mudanças climáticas, no caso de produtos agrícolas) podem reduzir a oferta.

Questões regulatórias: Maiores exigências de cuidado com o meio ambiente, exigências para garantir a segurança do consumidor e dos trabalhadores, exigências mais restritas para licenciamento de novas construções ou projetos industriais podem levar a uma queda da oferta (se desloca para esquerda).

Elevação de Tarifas para importação de bens estrangeiros podem levar a uma queda da oferta de bens importados (deslocam a oferta para a esquerda).

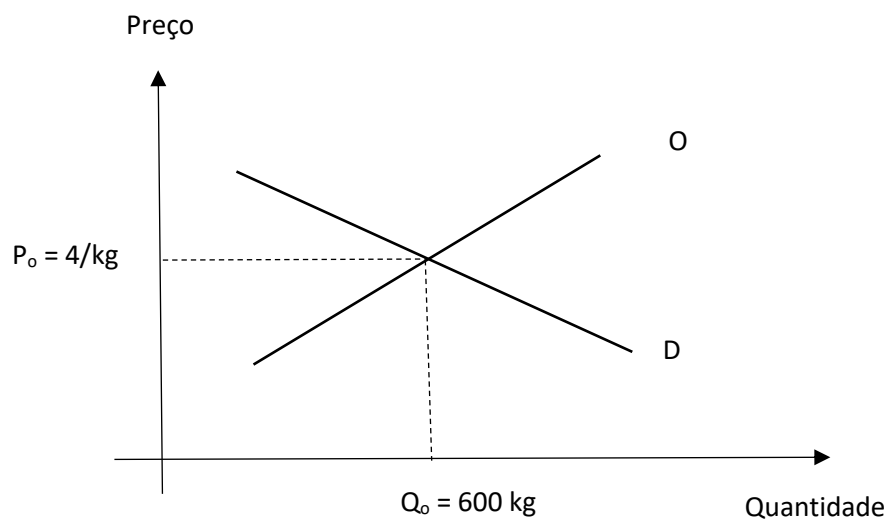
Cobrança de impostos elevados sobre produtos como bebidas açucaradas ou cigarros podem levar a uma queda da oferta.



2.5 - Equilíbrio de mercado: Determinação do preço e da quantidade de equilíbrio.

Preço de Equilíbrio

O preço de equilíbrio é o ponto em que a curva de demanda e a curva de oferta se cruzam. Nesse ponto, a quantidade demandada é igual à quantidade ofertada, e o mercado está em equilíbrio.

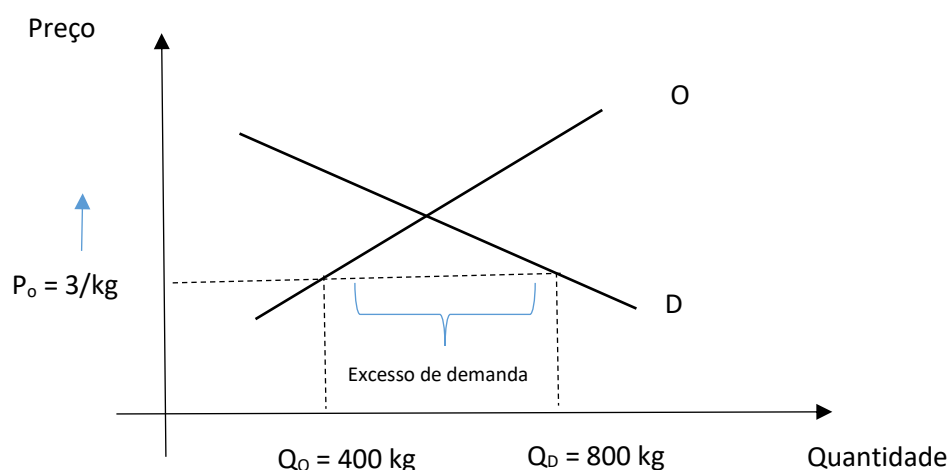


Preço por Kg (R\$)	Quantidade Demandada (Kg)	Quantidade Ofertada (Kg)
2	1000	200
3	800	400
4	600	600
5	400	800
6	200	1000

Excesso de demanda: Se o preço estiver abaixo do preço de equilíbrio, haverá um excesso de demanda, pois os consumidores demandarão mais do produto do que os produtores estão dispostos a oferecer.

Assim, se o preço estiver abaixo do equilíbrio, haverá excesso de demanda (escassez, filas), puxando os preços para cima.

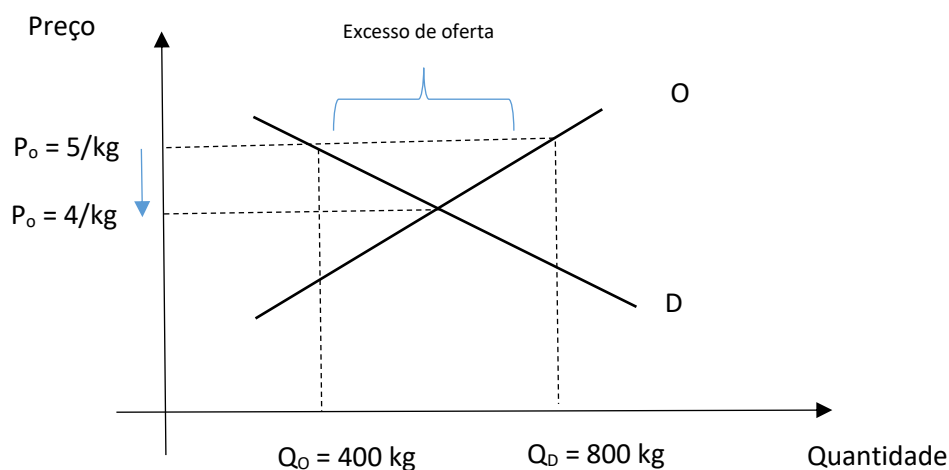
No exemplo acima, um preço = R\$ 3/kg, a quantidade demandada é de 800 kg e a quantidade ofertada é de 400 kg. Assim, a tendência do preço é subir. Esse processo ajusta o mercado para o equilíbrio, onde não há desperdício nem falta de bens.



Excesso de oferta: Se o preço estiver acima do preço de equilíbrio, haverá um excesso de oferta, pois os produtores oferecerão mais do produto do que os consumidores estão dispostos a comprar.

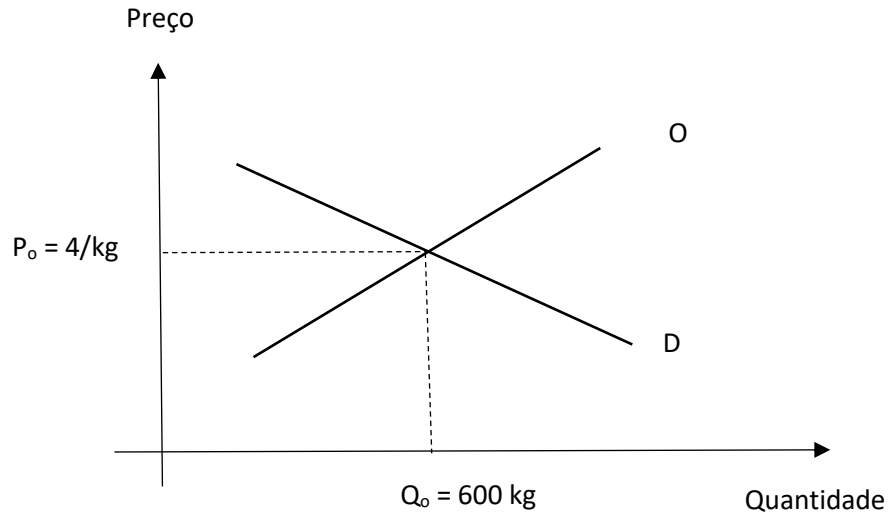
Assim, se o preço estiver acima do equilíbrio, haverá excesso de oferta (estoques não vendidos), pressionando os preços para baixo.

No exemplo acima, se o preço subir de R\$ 3/kg para R\$ 5/kg, a quantidade ofertada será de 800 kg e a quantidade demandada será de 400 kg. Assim, temos um excesso de oferta e a tendência do preço é cair, até estabilizar em R\$ 4/kg



Preço de equilíbrio

O preço de equilíbrio é o ponto em que a quantidade demandada iguala a quantidade ofertada, resultando em um mercado estável. No gráfico, ele é representado pela interseção das curvas de demanda e oferta.



Em resumo, a interação entre a demanda e a oferta determina o preço de equilíbrio de um bem ou serviço. A microeconomia nos ajuda a entender como os mercados funcionam e como as decisões de consumidores e produtores afetam os preços e as quantidades produzidas e consumidas.

Luiz Guilherme Aboim

Economista e professor convidado do Coppead/UFRJ, FGV e Faculdade HUB

Sócio fundador da ConfianceTec

Sócio fundador da Escola de Finanças Aboim